

01 **ATA** nº 163/2018 – Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e  
02 dezoito às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho  
03 Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Myriam Aldana Vargas,  
04 Lizete Wisniewski Dal Chiavon, Sonia Della Riva Dalchiavon, Sonia Della Riva  
05 Dalchiavon, Carolina Rosa Listone, Êmili Carolina Bruski, Flavia Rubiane  
06 Durgante, Vanusa Borsoi, Liliane Fatima De Araújo, Anaue Jaciara Maison,  
07 Nádia Sasso, Eliane Santin, Sandra Lessa, Vanessa Bedin, Jiana Glauca Cella  
08 e Sirlei Dal Berto Gehlen da Secretaria Executiva dos Conselhos, para reunião  
09 ordinária, tendo como local a Sala de Reuniões da Secretaria Executiva dos  
10 Conselhos. Tendo quórum a presidenta Carolina dá as boas vindas a todas e  
11 inicia a reunião com a leitura da pauta que foi aprovada, solicitou a aprovação  
12 da ata da última reunião, que após aprovada, passou a ser assinada pelas  
13 presentes. Apresenta a justificativa de ausência da conselheira: Otilia Cristina  
14 Coelho Rodrigue, Ediane Bergamin, Silvia Aparecida Ribas. A presidente faz a  
15 leitura das correspondências, justifica a não participação no Seminário  
16 Regional “Pelo Fim da Violência Doméstica contra Mulher”, no dia sete de  
17 março em Florianópolis, promovido pelo Conselho Estadual dos Direitos da  
18 Mulher/CEDIM/SC, sendo que já teve este evento ano passado onde o  
19 conselho participou. A presidenta solicita que seja feita uma avaliação da aula  
20 pública que ocorreu no dia oito de março, em conjunto com a Frente Brasil  
21 Popular. As conselheiras expõem suas observações. A conselheira Liliane  
22 comenta sobre a dificuldade de mobilização que já era prevista para uma  
23 manhã de quinta-feira, aponta uma falha na condução do microfone, que ficou  
24 concentrada nas militantes da Frente Brasil e popular e suprimiu o espaço de  
25 fala de várias entidades presentes, concluiu falando sobre a importância do ato,  
26 que representa a resistência e posicionamento contra o machismo. A  
27 conselheira Myriam concorda com Liliane quanto à necessidade de realizar o  
28 ato, independente das condições, acredita que não há necessidade de todas as  
29 entidades falarem e sugere que o material do Conselho não utilizado seja  
30 distribuído em outros espaços. A conselheira Liliane constatou que as  
31 entidades são convocadas a participar e que o espaço de fala é importante  
32 porque cada entidade representa uma causa, por isso seria justo definir um  
33 minuto de fala para cada inscrição. A presidenta Carolina explica que a  
34 coordenação ficaria dividida entre a Frente e o Conselho, mas este sentiu  
35 dificuldade de participar. A conselheira Eliane aponta que cronometrar o tempo  
36 de fala é uma boa forma de resolver a questão. A conselheira Jiana concorda  
37 que faltou a presença do conselho na coordenação, mas também das  
38 conselheiras no ato e fala sobre a necessidade de identificação do Conselho  
39 por meio de camisetas ou cartaz. As conselheiras Carolina e Flávia concordam  
40 com a necessidade de identificação e propõe que sejam elaborados, além das  
41 camisetas, novos materiais para o Conselho, como banner e panfletos. Foi  
42 aprovada pela plenária solicitara Secretaria de Assistência Social o custeio da  
43 confecção de camisetas com o logotipo novo do CMDM, de dois banners (um  
44 com a lei dos conselhos escritas e um com a logotipo maior e o número da lei)  
45 e de um folder atualizado. Para maioria das conselheiras a avaliação do evento  
46 foi positiva, atingiu o objetivo com a participação de várias entidades. Passando  
47 a discussão para outras questões, a presidenta comentou sobre a falta de  
48 tempo e comunicação para chamar as outras conselheiras para as  
49 participações do Conselho em rádios e sugere como forma de resolver a  
50 comunicação via Whatsapp, divulgando as informações e oportunidades no  
51 grupo, para que as conselheiras possam se disponibilizar. A conselheira Lizete  
52 solicita que seja compartilhada com todas as conselheiras a programação dos  
53 eventos realizados ou que tenha a participação do conselho, Whatsapp ou e-  
54 mail. Passa, então, a se discutir a participação do CMDM nas atividades dos  
55 Centros de Referência de Assistência Social/CRAS da cidade, que tem agenda

56 definida nos dias treze a vinte e sete de março, e em diferentes espaços  
57 durante o mês. A conselheira Flávia expõe que o Delegado da DPCAMI  
58 solicitou ao CMDM alguma ação no dia oito de março, foi realizada uma  
59 atividade com mensagens que foram entregues às mulheres que procuraram a  
60 delegacia neste dia. A conselheira Myriam inclui na agenda do CMDM o Cine  
61 Debate a ser realizado na Unochapecó no dia vinte de março. O filme exibido  
62 será “As Sufragistas”, em parceria com o grupo fogueira e haverá certificação  
63 para os acadêmicos que participarem. Também solicita a participação das  
64 conselheiras para auxiliarem na organização do evento. A conselheira Anauê  
65 se disponibiliza para ajudar no dia. A conselheira Liliane sugere que seja feita  
66 uma fala anterior a exibição do filme, para contextualizar e garantir uma  
67 reflexão individual, pois o debate no final é prejudicado pelo esvaziamento. A  
68 presidenta Carolina pede que seja divulgado o evento no Facebook do Cine  
69 Debate e que seja levantado um nome para representar o Conselho, ficando  
70 decidido que será ela. Acrescenta também à agenda uma atividade que  
71 acontecerá na UFFS, dia vinte e nove de março às dezenove e trinta, em  
72 conjunto com a professora Joice, com o tema de “Autoconhecimento – corpo e  
73 sexualidade”. Êmili fica responsável por fazer uma conversa com a  
74 coordenação do curso e o Grêmio Estudantil do IFSC para ser realizado algo  
75 em conjunto com o CMDM. Sobre a atividade na DPCAMI, a conselheira Flávia  
76 aponta que seria necessária a presença de pelo menos duas conselheiras por  
77 turno e que poderiam ser entregues os materiais do CMDM com números de  
78 telefones. Disponibilizaram-se as conselheiras: Carolina, Miriam, Vanusa e  
79 Eliane, ficando como data para a atividade o dia vinte e seis de março  
80 (segunda-feira). A presidenta Carolina comenta sobre a necessidade de  
81 aproximação do Conselho da Rede Feminina de Combate ao Câncer e que  
82 poderia ser iniciada no evento que será realizado por esta, no dia dezesseis  
83 de março. Sirlei fica responsável por entrar em contato. A Carolina também fala  
84 sobre a participação do CMDM em uma das Unidades Básicas de Saúde  
85 durante o mutirão que será realizado no sábado, dia dezessete de março,  
86 indicando a do bairro Efapi como ideal por ter um grande fluxo de pessoas Na  
87 casa abrigo da mulher será feito quando tiver mais mulheres, no momento  
88 segundo a conselheira Eliane também coordenadora do Abrigo, hoje tem duas  
89 mulheres. A presidenta informou que o padre da igreja Santo Antônio irá  
90 chamar o conselho para falar sobre violência numa reunião de lideranças das  
91 comunidades. No Centro de Referência de Assistência Social/CRAS São Pedro  
92 as conselheiras Vanusa e Lizete irão falar no dia vinte e um de março. No  
93 CRAS Líder as conselheiras Flávia e Carol no dia vinte e sete de março. A  
94 conselheira Flávia levantou um questionamento quanto ao Plano Municipal dos  
95 Direitos das Mulheres, que não foi repassado para as conselheiras e que deve  
96 passar pela aprovação do CMDM antes de ser estabelecido. Finalizando a  
97 presidente solicita a Sirlei para ligar para SEASC e solicitar que encaminhem  
98 ao conselho o Plano Municipal mais breve possível, para que as conselheiras  
99 possam estar lendo e fazendo os apontamentos necessários e solicitam que o  
100 Plano deve passar pela aprovação do conselho antes de ser encaminhado ao  
101 prefeito. Sobre isso o CMDM fica no aguardo do repasse. A presidenta  
102 agradece a presença de todas. Nada mais havendo a tratar, eu Êmili Carolina  
103 Bruski lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todas.